

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A FORMAÇÃO DOS VALORES DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL, A ATUAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL) NA AUTORIZAÇÃO DOS REAJUSTES E REPOSICIONAMENTOS TARIFÁRIOS A TÍTULO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E ESCLARECER OS MOTIVOS PELOS QUAIS A TARIFA MÉDIA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL SER MAIOR DO QUE EM NAÇÕES DO CHAMADO G7, GRUPO DOS 7 PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS DO MUNDO. (CPI – TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA).

REQUERIMENTO Nº DE 2009
(Do Senhor Wladimir Costa)

Requer seja convocado o Senhor **CRISTIÁN EDUARDO FIERRO MONTES**, presidente AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A., para prestar esclarecimentos sobre as suspeitas do Ministério Público Federal de irregularidades na substituição dos tradicionais medidores de consumo de energia elétrica por novos modelos digitais com chip, importados do Chile e instalados no alto dos postes de diversos municípios da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, inviabilizando o acompanhamento do consumo por parte do usuário de energia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do regimento, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias para que seja convocado o Senhor **CRISTIÁN EDUARDO FIERRO MONTES**, presidente da concessionária AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A., para prestar esclarecimentos sobre as suspeitas do Ministério Público Federal de irregularidades na substituição dos tradicionais medidores de consumo de energia elétrica por novos modelos digitais com chips, importados do Chile e instalados no alto dos postes de diversos municípios da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, inviabilizando o acompanhamento do consumo por parte do usuário de energia.

JUSTIFICATIVA

As irregularidades nos chips dos novos medidores instalados pela concessionária de Energia Ampla, no Estado do Rio de Janeiro, foram reveladas por um laudo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial). Os chips importados do Chile foram instalados no alto dos postes, o que inviabiliza o acompanhamento por parte do usuário de energia. As reclamações contra o novo sistema se estendem por vários municípios da Região Metropolitana e da Baixada Fluminense. Consumidores se queixaram de aumentos abruptos das contas de luz em seus imóveis após a instalação dos chips.

Face às graves irregularidades, foi instaurado pelo Ministério Pùblico Federal, procedimento administrativo visando à apuração de pratica lesiva ao consumidor por parte da empresa AMPLA, relatando em síntese, aumentos exorbitantes nas contas de luz, além de não respeitarem o princípio da transparéncia e o dever de informação, visto que o consumidor não teria mais como conferir em sua residênciia o consumo de energia.

Constata-se, portanto, na representação do MPF acima mencionada, a ocorrência de medições irregulares por parte da empresa AMPLA, lesando milhares de consumidores em diversos em diversos município do Estado do Rio de Janeiro.

Assim, sendo, não resta alternativa que não a aprovação do presente requerimento, visando obter esclarecimentos e a devida apuração dos fatos, de forma a preservar os direitos dos consumidores.

Sala da Comissão, em de setembro de 2009

Deputado WLADIMIR COSTA